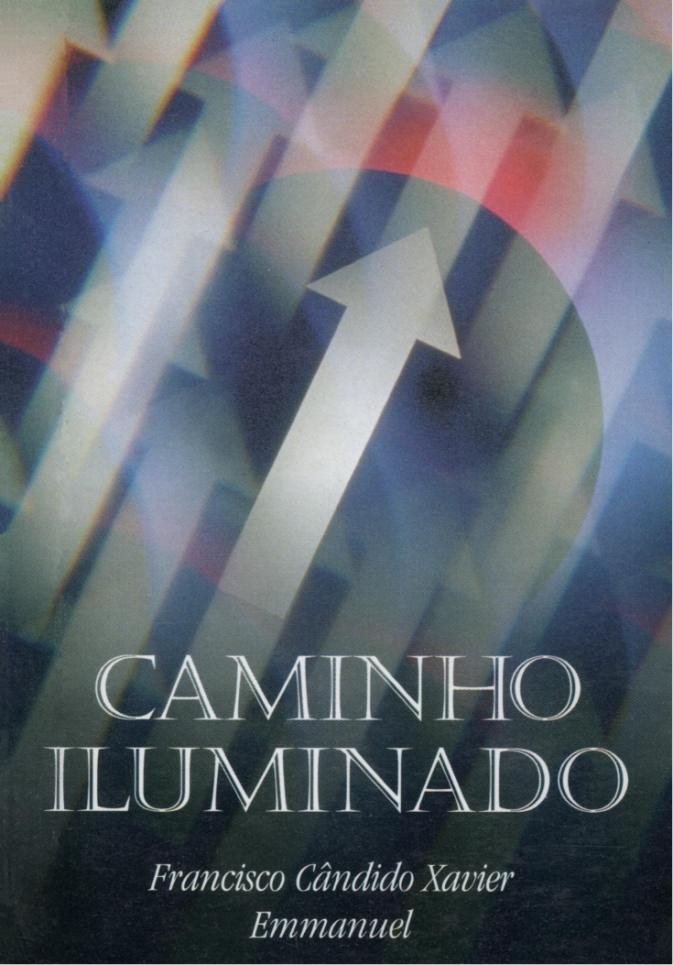
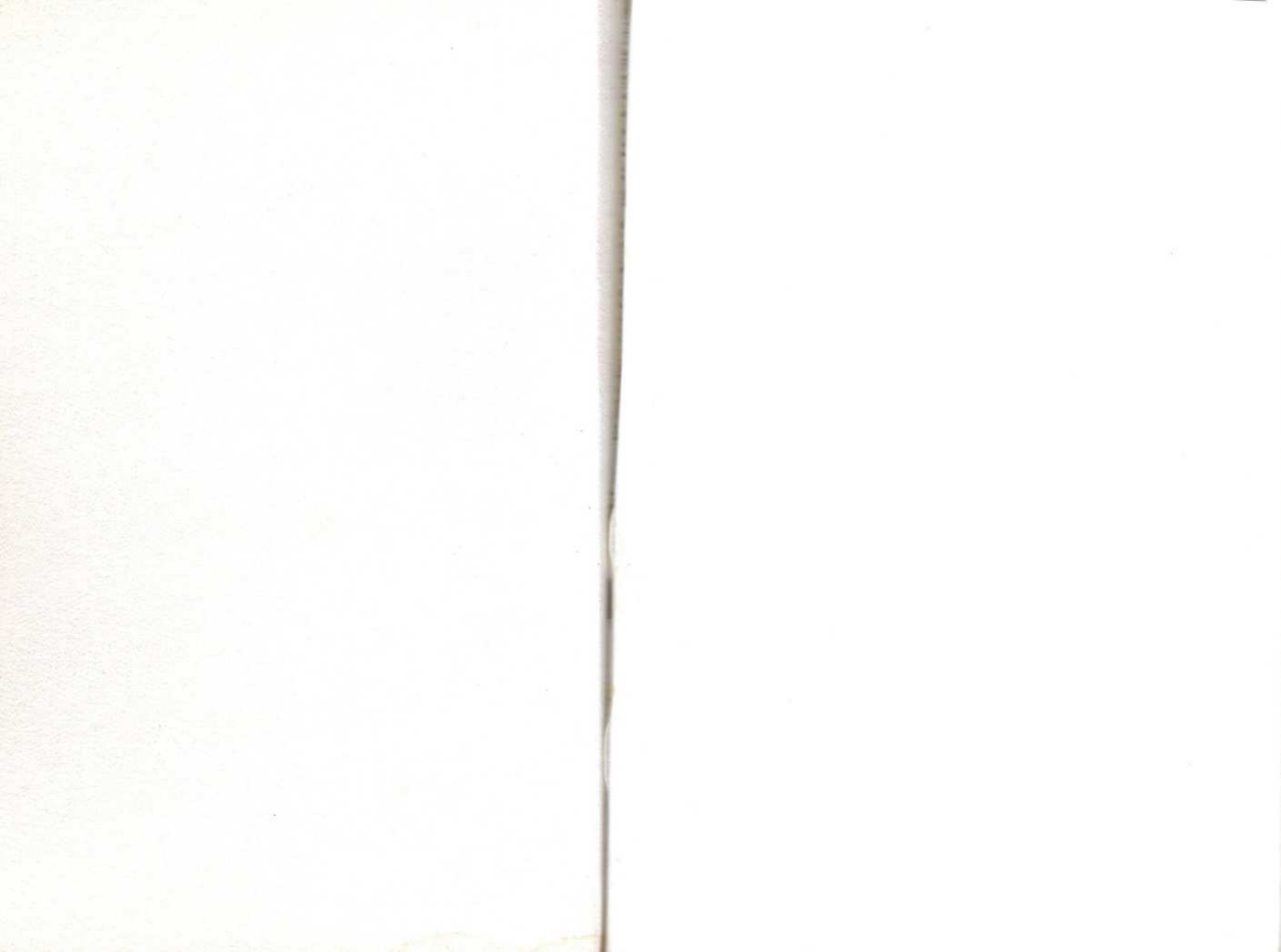




CAMINHO ILUMINADO

Francisco Cândido Xavier
Emmanuel





Ficha Catalográfica
(Preparada na Editora)

Emmanuel (Espírito)

Caminho Iluminado / Emmanuel (psicografado por) Francisco C. Xavier / São Paulo: Centro Espírita União - Depto. Editorial, 2001.

ISBN 85-88796-03-1

1. Espiritismo 2. Médiuns 3. Psicografia
I. Xavier, Francisco Cândido, 1910 - II. Título.

CDD-133.93

Índices para catálogo sistemático:

1. Mensagens psicografadas: Espiritismo 133.93

CAMINHO ILUMINADO

Francisco Cândido Xavier
Emmanuel

Diagramação: *Vivaldo C. Borges*

Capa e Produção: *João Santoro e*
Laerte Tadeu Dias

Revisão: *Beatriz L. Peixoto Galves*

Direitos Autorais CEU © 1998

2ª Edição: 4.000 exemplares

5.001 ao 9.000

Centro Espírita União - Depto. Editorial

Av. Rangel Pestana, 243 - s/loja 3

CEP 01017-905 - São Paulo - SP

Fone: (0xx11) 3106-2768 / 3101-6251

Fax: (0xx11) 3242-2068

C.G.C. 61.967.220/0002-64

Inscrição Estadual 11.187.970.110

Impresso no Brasil



CENTRO ESPÍRITA UNIÃO

C.E.U. - 1998



Sumário

CAMINHO ILUMINADOEMMANUEL

Prefácio17

Capítulos de 1 a 25

Pensamentos de Emmanuelde 19 a 93



Caminho Iluminado

*A evolução é feita no dia a dia,
passo a passo.
Este livro é o retrato
simbólico da evolução.*

*Emmanuel
Uberaba, 29 de agosto de 1997*

Prefácio

De tempos em tempos, em todas as comunidades, surgem pessoas que demonstram alto grau de conhecimento das leis que regem a vida humana em seus diversos níveis, seja material, emocional, mental ou espiritual, e que são dotadas de acentuada capacidade de esclarecer e orientar seus companheiros. Temos sido felizes pela oportunidade de desfrutar da psicografia de Chico Xavier, a qual tem atuado como facilitadora em nosso contato com seres que, não estando mais neste plano de vida, continuam seu trabalho de ensinar a prática e o respeito pelo bem comum, estimular o

crescimento da compreensão e do entendimento entre as pessoas, a valorização do trabalho e do tempo, do equilíbrio, do amor e do perdão, dentre outros temas, favorecendo a evolução da espécie humana.

É com especial alegria que desta vez publicamos uma seleção de textos de Emmanuel, membro dos mais esclarecidos e experientes de nossa comunidade, cujas palavras revelam profundo conhecimento da alma humana e suas reais necessidades e dificuldades. Aqui o leitor encontrará orientação confiável que serve de apoio quanto a dúvidas de conduta e posicionamento nas diversas situações do cotidiano.

Na certeza de que todos nós podemos trilhar confiantes por um CAMINHO ILUMINADO, convidamos o leitor a aventurar-se pelas páginas desta jornada de luz.

São Paulo, setembro de 1997.

Beatriz Peixoto Galves



CAMINHO
ILUMINADO



1

Ouve a consciência que te impele ao dever e não te perturbes.

•

Serve e caminha.

•

Não podemos construir os mínimos tópicos de alegria no próprio espírito, sem que nos rendamos com alegria ao trabalho que nos compete.

•

Somos material inteligente nas mãos sábias do Cristo. O Senhor, no entanto, não opera em nós através de constrangimento, porque o Reino de Deus deve realmente surgir nos recessos de nossas próprias almas.

Estuda os desafios que as circunstâncias te lançam em rosto.

•

É possível que todas as opiniões em derredor de ti se façam contrárias, entretanto, conserva a paciência e espera por Deus, porque a opinião dos Mensageiros de Deus pode ser diferente.

•

Amar sem exigir compensação.

Colaborar para o bem nos lugares onde o mal se nos afigure solidamente instalado.

•

Aguardar sempre o melhor, ainda mesmo nas piores situações.

•

Todos somos obreiros do progresso.

•

Todos estamos endereçados à perfeição.

2

Sejam quais forem os impedimentos ou provações que te assinalem a vida, asserena o espírito na fé viva e permanece na tarefa que te foi reservada, porquanto, sempre que estejamos guardando paciência e confiança em nossos obstáculos, trabalhando e servindo na prestação de auxílio para liquidar fraternalmente os problemas dos outros, Deus em regime de urgência liquidará também os nossos.

•

Encontras-te na situação mais adequada às realizações que te dizem respeito à vida espiritual.

O clima social em que se te instalam as atividades é a paisagem na qual dispões dos melhores recursos de experiência.

•

Solidão é tempo de muda nos mecanismos da alma.

•

Aceita-te como és e aceita a vida em que deves estar, na condição em que te vês, a fim de que faças em ti o burilamento possível.

•

Surge quem te faça chorar.
Deus, porém, te consola.

•

Há quem te fira.
No entanto, Deus te restaura.

•

Não contes amarguras.
Considera as bênçãos que usufruis.

•

Espera trabalhando.

As oportunidades para a construção do bem procedem de Deus.

O aproveitamento está em nós.

3

Servir é um privilégio que o Céu te concedeu.
Quando devas surgir, Deus te revelará.



Realmente a liberdade autêntica existe, no entanto, essa liberdade tem o tamanho dos deveres cumpridos.



Crê, trabalha e não temas. Deus te apóia e te guarda.



Por mais lutas à frente, segue e confia em Deus.

Lembra-te da poção medicamentosa que te suprime a dor, do copo de água pura que dessedenta, do livro simples que baseia a cultura

complexa e jamais te digas inútil.

-
- Chegarás futuramente às culminâncias do serviço e da luz, na esfera de ação direta do Cristo de Deus, mas para isso é imprescindível que faças agora, tão bem quanto possível, todo o bem que és capaz de fazer.

-
- Convençamo-nos de que não existem corações de mármore e sim, corações retalhados de dor.

-
- É justo usar os patrimônios de inteligência e reconforto que o mundo nos oferece à solução dos nossos problemas evolutivos, mas é indispensável saber distribuir com espontâneo amor as facilidades que a Terra situa em nossas mãos, a fim de que a fé não brilhe de balde em nossa rota.

-
- Empobrecamo-nos de vaidade e orgulho, de ambição e egoísmo e, certamente, a verdade nos impelirá aos planos mais altos da vida.

4

Reconhecida a verdade de que Nosso Pai Celestial responde aos bons corações através dos corações que se fazem melhores, não olvidemos a nossa possibilidade de servir na condição de valiosos instrumentos da Divina Bondade.

-
- Um gesto de carinho é uma plantação de simpatia na terra escura da alma que se arrojou aos precipícios da revolta ou da incompreensão.

-
- Um sorriso amigo é uma resposta do bom ânimo e da amizade, refundindo as forças daquele que está prestes a cair.

Recorda que o Senhor espera por tua boa vontade e por teus braços, para responder com a paz e com a esperança aos que te cercam.



Através da corrente viva do amor em teu coração, interpretarás a cooperação do Céu aos que te acompanham e receberás, constantemente, as respostas do Alto às tuas aflições e aos teus problemas.



Lembra que, se deves esperar por Deus onde te encontres, Deus igualmente espera por ti em todos os ângulos do caminho.

Ele é o Todo em que nos movemos e existimos.



Quando estudamos a lição dos trabalhadores da última hora, nas páginas divinas do Evangelho, recordamos que, realmente, trabalhando, é possível alcançar todas as realizações que nos propomos atingir.

Trabalhando, o coração empolgado pelo desânimo pode converter, de imediato, as trevas da amargura em claridades imperecíveis de alegria e esperança.

5

Abstém-te de fixar as deficiências do companheiro e procura destacar-lhe as qualidades nobres, nas quais se caracterizem de alguma forma.

•

Examina o bem, louva o bem e estende o bem quanto puderes.

•

A paz pode passar a residir hoje mesmo em nosso campo íntimo. Basta lhe ofereçamos o refúgio da compreensão e isso depende unicamente de nós.

•

Se te encontras na condição de peça na engrenagem de hoje, a que se acolhem tantas

criaturas aflitas, não te entregues ao luxo do desânimo e, sim, trabalha servindo sempre. É preciso aprender a suportar os revezes do mundo, sem perder a própria segurança.

•

Haja o que houver, trabalha na edificação do bem e segue adiante.

•

Dor, na maioria das vezes, é o tributo que se paga ao aperfeiçoamento espiritual.

•

Difilculdade mede eficiência.

•

Ofensa avalia a compreensão.

•

A própria morte é nova forma de vida.

•

Resiste aos movimentos que tendam a desfiar-te a coragem e mantém-te de pé na tarefa a que a vida te buscou.

Recorda que tudo se altera para o bem.

6

Obstáculos são, por si, movimentos de renovação e progresso.

O que possa parecer fracasso ou desencanto é preparação de um mundo novo.

•

Estejamos convencidos de que nunca é tarde para que alguém seja feliz e que o Reino de Deus está dentro de nós. E com semelhante luz, ser-nos-á possível esquecer quaisquer provocações e vencê-las, situando-nos, desde agora, a caminho da Vida Superior.

•

A felicidade que pode realmente não existir na Terra, enquanto a Terra padecer a dolorosa influenciação de um só gemido de sofrimento,

pode existir na alma humana, quando a criatura compreender que a felicidade verdadeira é sempre aquela que conseguimos criar para a felicidade do próximo.



Lembra-te da casa nobre começando nos alicerces e não te desmandes na pressa, a fim de que a tua existência se ajuste à gloriosa sinfonia da vida.



Protege o próprio lar contra a perturbação e a desarmonia, mas se a tua ação não surte efeito, aceita a casa em que vives por tua escola de regeneração e de amor.



Atende ao bem, conquanto as dificuldades que encontres para isso.



Sem dúvida é imperioso te guardes no pensamento positivo da confiança em Deus e em ti mesmo.

À maneira de viajante na travessia do rio da vida, que será de ti, se não controlas o leme do teu barco, orientando-lhe os movimentos em rumo certo?

7

Triunfarás na realização dos elevados propósitos que te animem, entretanto, triunfarás para estender as mãos aos vencidos, a fim de que se refaçam e venham igualmente lidar na edificação do bem de todos.



Instalarás a alegria na própria alma, no entanto, acenderás a esperança no coração dos infelizes que te compartilham a marcha.



Aspiras a vencer e vencerás, mas lembra-te de que vencer sem abrir os caminhos da vitória para os outros é avançar para o tédio da inutilidade sob o frio da solidão.

Não te permitas a fuga de situações que se te afigurem desagradáveis.

Os contatos sociais não se destinam unicamente à lavoura afetiva, em que o salário da compreensão assegura o incentivo ao trabalho e a alegria de viver.

•

Somos todos irmãos, ante a Providência Divina, interligados no trabalho do dia-a-dia, em função de nosso aperfeiçoamento mútuo.

•

Aprende a sorrir, servindo sempre.

•

A vida é uma escola. Por mais difícil o processo educativo a que nos vejamos submetidos, saibamos valorizar o tempo, agradecendo e trabalhando, ao invés de reclamar ou ferir.

•

Todos somos chamados a estudar e aprender, prestigiando as oportunidades e as horas.

Os motivos para inquietação surgem frequentemente no cotidiano, mas se lhes penetramos o objetivo, saberemos acolhê-los, de imediato, por ensinos da vida em nosso favor.

8

Imperioso discernir, a fim de que nos reconheçamos na condição de alunos, em todos os lances e dificuldades do caminho que nos foi apontado ao trânsito comum.

•

Empenhemo-nos em lutar pela própria elevação. Ninguém está excluído.

•

Não basta procurar para que o êxito te acompanhe.

•

É preciso saber o que fizeste daquilo que já encontraste.

•

Nas obras da fé puramente cristã, há lugar para colaboradores de todas as procedências.

Há quem alfabetize, quem doutrine, quem eduque, quem administre, quem obedeça, quem socorra o corpo enfermo e quem reconforte o coração desesperado.

•

O essencial, em nossas tarefas de renovação, é trabalhar, fazer, auxiliar e produzir para o bem, fugindo à posição de espectadores indolentes. Razoável amparar aos que indagam e auxiliar aos que choram, entretanto, é imprescindível estender braço amigo aos que se iniciam no aprendizado, em plena manhã da vida humana, para que aprendam a perguntar e a sofrer com proveito.

•

A Grandeza Divina absorve a pequenês humana em todos os ângulos da nossa jornada evolutiva.

•

Abracemo-nos na obra redentora do bem, já que não é possível, por enquanto, derrubar as fronteiras que separam os templos veneráveis uns dos outros.

9

Sonhavas com certos empreendimentos em matéria de arte e cultura, indústria e administração, e atraíste semelhantes encargos, no entanto, qualquer deles te angaria o êxito com vantagens compensadoras, se te entregares, sinceramente, à disciplina e à responsabilidade.

•

Esperavas amigos, em cujos ombros te apoiasses para viver e esses amigos apareceram, porém, a fim de conservá-los, será preciso aceitá-los tais quais são, com o dever de compreendê-los e auxiliá-los tanto quanto aguardas de cada um deles entendimento e cooperação, nas áreas do apoio mútuo.

Efetivamente queremos essa ou aquela premiação da vida, mas não nos esqueçamos de que a vida nos pede a retribuição de todos os valores que venhamos a conquistar com o trabalho na edificação do bem, de vez que também no campo da alma para receber é preciso dar, porquanto, em qualquer setor da existência, daquilo que se planta é que será justo colher.

•

Nem todos conseguimos subordinar as palavras aos princípios gramaticais, a fim de articular uma alocução irrepreensível, do ponto de vista idiomático, ao redor de assunto determinado, todavia, a possibilidade de pronunciar essa ou aquela frase de consolo e esperança, a benefício dos companheiros que estão suportando sofrimentos e provas maiores do que as nossas, não exclui ninguém.

•

A vida não nos pede o impossível para que nos integremos nos mecanismos da caridade,

extinguindo as provações que atormentam a Terra, mas, para que o mal desapareça, espera de cada um de nós essa ou aquela migalha do bem.

10

“Buscai e achareis.

Amai os vossos inimigos.

Orai pelos que vos perseguem e caluniam.

Se alguém vos fere numa face, oferecei também a outra.

•

Acumulai tesouros nos Céus.

Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei.”

Meditemos nas afirmações de Cristo a nosso respeito.

•

Nunca te permitas o vazio inútil na caminhada do Bem.

•

Não te fixes nos empecos da senda.

Reflete nas bênçãos recebidas.

•

Rememora os obstáculos que passaram e pensa nas alegrias que o trabalho te concede.

•

Nunca te rendas à tentação do repouso desnecessário e nem te aconselhes com o desalento de vez que, em tuas áreas de serviço, encontras sempre tudo aquilo de que mais necessitas, a fim de seguir adiante.

•

Conforme os princípios de causa e efeito, que nos traçam a lei da reencarnação, cada qual de nós traz consigo a soma de tudo o que já fez de si, com a obrigação de subtrair os males que tenhamos colecionado até a completa extinção, multiplicando os bens que já possuamos, para dividi-los com os outros, na construção da felicidade geral.

•

Recorda os esforços que desenvolves para que a

bondade e a tolerância não se te afastem da vida e dispõe-te a entender e auxiliar, em louvor do Bem.

11

Não podes modificar o mundo na medida dos próprios anseios, mas podes mudar a ti próprio.

•

Aprende a ganhar simpatia, sabendo perder.

•

Ouvindo sempre mais e falando um tanto menos, conseguirás numerosos recursos que te favorecem a própria renovação.

•

Não reclames. Restaura.

Nem grites. Auxilia.

•

Asserena-te e serve.

Crê, trabalha e confia.

Não acuses ninguém.
A Justiça vê tudo.

•

Provações aparecem?
Silencia e trabalha.

•

Carência de recursos?
Deus nos supre de forças.

•

Plantando a felicidade dos outros, encontraremos a nossa própria felicidade.

•

Procuremos a vida, descerrando nosso coração ao trabalho incessante do Bem Infinito...

•

Porque, na realidade, só aquele que aprende e ama, renovando-se incessantemente, consegue superar os níveis inferiores da treva, subindo, vitorioso, ao encontro da Vida Verdadeira com a eterna libertação.

12

Cada manhã, voves ao corpo que te suporta a intemperança e recebes a bênção do sol que te convida ao trabalho, a palavra do amigo que te induz à esperança, o apoio constante da Natureza, o reencontro com os desafetos para que aprendas a convertê-los em laços de beleza e harmonia e, sobretudo, a graça de lutar por teu próprio aprimoramento, a fim de que o tempo te erga à vitória do Bem.

•

Desencorajar leve impulso do Bem é o mesmo que sufocar a semente que, divina e multiplicada, será, no caminho, a base de nosso pão.

•

Chora, mas constrói o melhor ao teu alcance.

Sofre, mas adianta-te no caminho.



Todos somos parcelas de imensa legião de trabalhadores em nome do Cristo, com o dever de cooperar incessantemente para que a harmonia e a felicidade se ergam na Terra, a benefício de todas as criaturas.

Ainda assim, no contexto geral das atividades, às vezes de sacrifício, a que somos chamados, é indispensável compreender que podes e deves conquistar a tua própria paz, e que a tua própria paz depende, exclusivamente, de ti.



...Entretanto, existe a âncora que resiste a todas as ventanias da adversidade. Resguardando-te nessa defesa, não há desequilíbrio que te arraste fora do lugar e do dever que te competem.

Apega-te a essa âncora e não temas, porque essa amarra bendita ao alcance de todos é, claramente, Jesus Cristo.

Por mais sofras, guarda a fé em Deus e segue adiante, no caminho que a vida te deu a trilhar.

A própria Natureza é um livro de confiança na Providência Divina.

13

Não percas o otimismo.

•

O trabalho é uma bênção.

•

Age construindo.

•

Quem serve aos outros, semeia paz e alegria para si mesmo.

•

Se erraste, recomeça a empreitada da ação na qual te comprometeste.

•

Não creias em vitória do Bem, sem árduos problemas a resolver.

Convence-te de que a dor é sempre renovação para o Bem.



Evita os assuntos infelizes.

Fala, auxiliando em favor da tranqüilidade e da elevação.



Aprende simplicidade, para que não te vergues ao peso de bagagens inúteis.



Não fujas à luta que a vida te propõe, na intimidade de ti mesmo e, atendendo ao trabalho do dia-a-dia, a fim de superá-la, conserva a certeza de que é pelas tuas próprias prestações de serviço ao bem comum que a bênção da vitória te marcará.



Em nossa condição evolutiva, ainda não sabemos medir a resistência, uns dos outros.

Em razão disso, guardemos a nossa dor ou a emenda que é positivamente nossa e exportemos alegria e esperança onde estivermos.

14

Quando pedires a Deus determinado tipo de amparo, não te esqueças de que Deus se manifestará por aqueles com os quais te cercou as trilhas da existência.



Serve sempre, ainda que seja pouco, porquanto muito pior que servir pouco, é não ter utilidade para ninguém.



Trabalha sempre, ainda que seja pouco, de vez que muito pior que trabalhar pouco. É afundar-se a pessoa no poço da inércia.



Auxilia sempre para o bem de todos, ainda que seja pouco, porquanto muito pior que auxiliar

pouco, é não auxiliar em favor de alguém, de modo algum.

•

De tudo o que seja bom e útil, belo e nobre, é conveniente realizar sempre mais, porque quanto mais fizermos nas áreas do Bem, mais amplamente receberemos os bens da vida. Entretanto, se não pudermos realizar o máximo, atendamos pelo menos ao mínimo do que possamos fazer, de vez que todo muito depende do pouco a fim de começar.

•

...Se crises dessas te amarfanhem a sensibilidade, não esmoreças e suporta com firmeza a tempestade espiritual em que te vejas, sem desertar do posto de serviço em que a Sabedoria da Vida te situou.

Provavelmente, agora não percebes os fios invisíveis que entretecem as ocorrências para o bem, no entanto, se permaneces fiel ao próprio dever, agindo e servindo, em tempo breve,

reconhecerás, muito embora as provações sofridas, que a Lei de Deus, em nosso benefício, faz sempre o melhor.

•

Se algo te faz parar no serviço do Bem a que te impuseste, recebendo o empréstimo da existência no mundo, refaze as próprias energias, levanta-te das sombras da tristeza e não te acomodes com a inércia.

15

Recorda que toda conversação está carregada de poder criativo.

Usa o verbo para o bem e faz com ele a felicidade de quantos te compartilham a vida.

•

Nada sucede à revelia da Providência Divina.

•

Não abandones o instrumento de trabalho que os Mensageiros do Senhor te colocaram nas mãos.

•

Capacita-te de que, se nos achamos todos nós - os espíritos encarnados e desencarnados, em ligação com o trabalho evolutivo da Terra - numa época extremamente conturbada por

renovações e reajustes de variada espécie, é que estamos chamados para servir ao Bem, dentro dela.

Se nós outros, os que aspiramos ao título de servidores, estivermos atentos na execução do dever que nos cabe, estejamos convencidos de que o Senhor sustentará a felicidade geral sem problemas.

•

A árvore vigorosa não cresceu de improviso.
A cidade em que renascestes não se levantou de repente.

Tudo se desenvolve, minuto a minuto...

•

A vida impõe-te “agora” as conseqüências do “antes”.

Somos hoje, no espaço e no tempo, a projeção do que fomos...

•

Cumpramos, agora, os nossos iluminados deveres à face da Lei. Convertamos nossa expe-

riência pessoal em serviço a todos, transformando as horas, que Deus nos empresta, em bênçãos de utilidade, beleza, graça e harmonia e o futuro constituir-se-á para nossa alma em abençoado e celeste caminho de ascensão.

16

Não há lugar em que nos vejamos sem algum benefício a prestar ou alguma coisa a fazer.

•

Seja qual seja a circunstância da estrada, aí encontramos a ocasião precisa para realizar o melhor.

Por isso mesmo, o tempo é o prodigioso indicador, descerrando-nos situações inesperadas ao dom de compreender e de auxiliar.

Ainda mesmo nas trilhas mais obscuras da prova ou da aflição, somos defrontados por ensejos valiosos de renovação e progresso.

•

Contempla a vida, em torno...

Tudo é cor e beleza.

Deus te conduz aos Céus,
De esplendor a esplendor.



Serve a quantos encontros.
Sê bondade e socorro, apoio e eficiência.



A prática do Bem ser-nos-á garantida de paz e a
paz em nós se nos fará fonte de permanente alegria.



Comece o dia na luz da oração.
O amor de Deus nunca falha.



Na sustentação do progresso espiritual, precisamos
tanto da caridade quanto o ar é necessário ao
equilíbrio da vida orgânica.



Lembra-te de que a interdependência é o regime
instituído por Deus para a estabilidade de todo o
Universo e não olvides a compreensão que devemos a todas as criaturas.

17

Compreensão que se exprima, através de
tolerância e bondade incessantes, na sadia con-
vicção de que auxiliando aos outros é que
poderemos encontrar o auxílio indispensável à
segurança de nossa marcha.



A bondade Infinita de Criador ou daqueles que O
representam nos afaga e desculpa sempre, entre-
tanto, nossa consciência jamais nos perdoa.



Sem a humildade não há progresso possível.



Todo o trabalho humano - serviço nosso na obra
do Cristo - não pode apresentar características de
perfeição absoluta.

O Mestre, porém, aceita-nos a boa vontade no esforço da cooperação sincera e estende-nos mão forte, sempre que a perseverança na Luz e no Bem vibre em nossas atitudes.

•

Continuemos, desse modo, atentos aos nossos deveres.

Indispensável acordar vossas energias interiores com Cristo que nos renova a ser, marchando ao encontro da Vida Maior.

•

Quem te enviou ao trabalho da Terra está observando o teu esforço.

•

A vida é um cântico em todos os lugares.

Cada ser é uma nota da Sinfonia Universal.

Não firas a harmonia com a maldade ou com o lamento.

18

Trabalho edificante em andamento no Plano Físico, onde se reúnem milhões de criaturas diferentes entre si, não se desenvolve sem críticas.

•

Imperfeições todos temos e teremos, até que possamos alcançar o Plano Divino.

•

Deixa que a censura te vigie e segue adiante. Apesar de nossos erros e acima de todas as nossas deficiências, a construção do Bem não nos pertence; essencialmente, pertence a Jesus que zelará por ela, em nome de Deus.

•

Se tiveres humildade, na marcha em direção

aos elevados objetivos que te propões a atingir, não te faltarão apoio e assistência constante na senda a percorrer, porque a humildade se transforma em amor e o amor se te fará luz e benção, na jornada para Deus.

•

Sem leis que presidam o relacionamento entre as criaturas, a ordem seria uma ilusão.

•

Reflitamos nisso e saibamos cumprir as obrigações que nos cabem.

•

A criatura se destaca pelo que saiba, mas vale pelo bem que se decida a fazer.

•

Honra os encargos que te honram e, sobre tudo, agradece ao trabalho tudo aquilo que, um dia, possas ter ou ser de melhor, porquanto é no trabalho aos semelhantes que terás, em qualquer tempo, o teu mais seguro endereço para o socorro de Deus.

19

Quando o sofrimento te abale os recessos da própria alma, entrega-te à fé, refugia-te em Deus, pensa em Deus, confia em Deus e espera por Deus, porque, acima de todas tempestades e quedas, tribulações e desenganos, Deus te sustentará.

•

Com Jesus, a vida adquire novo sentido. A dificuldade se faz benção.

Dor é alegria.

Tristeza é a véspera da consolação.

•

Trabalho é condição de felicidade.

•

Renúncia é aquisição.

Sacrifício é a estrada para as alturas.

Admira as estrelas, mas não te descuides dos sinais do trânsito.

•

Todas as formas de beneficência se revestem de grandeza singular, no entanto, aquela em que o amor se exterioriza será sempre a mais alta. Quando irradias semelhante luz, notarás que fulgurações de alegria se te reluzem no íntimo, conquanto encerradas na felicidade interior que nem sempre consegues transferir.

•

A Eterna Providência nos socorre e abençoa sem metro ou balança.

•

Criadores do próprio destino, temos em nós o que fazemos de nós.

•

Aprende a estimar os outros como se te apresentem, sem exigir-lhes mudanças imediatas.

20

Não te rendas ao desânimo e insiste no Bem. Guardas contigo a possibilidade do limite, mas Deus tem a possibilidade do impossível.

•

Segundo as Leis de Deus,
Tens somente o que dás.

•

O que deres aos outros,
É o que terás contigo.

•

O Senhor necessita de ti, onde te encontras. Observa o que tens a fazer ainda hoje e perceber-lhe-ás a presença no dever que te espera.

Se não aceitas as condições de trabalho a que a vida te destina e te negas à precisa renovação, nada mais obterás, além do desapontamento no desemprego.

•

Ante o bem que se faça, faze o bem quanto possas, para que o bem pequeno se faça, junto de todos, o bem maior.

•

Todos somos, no mundo ou no Mais Além, devidamente chamados a colaborar na vitória do bem. E o bem aos outros será sempre a garantia de nosso próprio bem.

•

Não pares.

•

A estagnação é ponto obscuro em que os mais substanciosos valores se corrompem.

Não recorra à idéia de fatalidade para justificar o mal, porquanto o bem de todos triunfará sempre.

Não estaciones.

Em favor de todas as criaturas, estejam como estejam, Deus criou o apoio do trabalho e a bênção da esperança.

21

Perdoa sempre.

•

Auxilia aos outros, sem a preocupação de receber o amparo alheio.

Tudo aquilo que fizermos agora, será aquilo que colheremos depois.

•

...Consideremos, porém, que a fim de sanar os desajustes na engrenagem de nosso relacionamento recíproco, o Senhor nos concede a bênção da compaixão.

•

Se anotas a presença de amigos candidatos ao discernimento maior com as falhas naturais pelas quais se identificam, compadece-te deles e

ampara-os com as forças ao teu alcance.

•

Abraça o trabalho do bem aos outros com alegria.

•

Aprende a colocar com o bem do próximo, na convicção de que ninguém progride a sós.

•

Trabalha e serve constantemente.

•

E certifica-te de que, onde o pensamento positivo do bem prevaleça, aí brilha o caminho do aperfeiçoamento de nossas almas para Deus, fortalecendo-nos para que estejamos na realização do melhor.

•

Em qualquer situação difícil, aparentemente insolúvel, usa mais paciência, porque a paciência é construção da alma sobre os alicerces da fé em Deus e, aplicando mais paciência onde estiveres, em quaisquer tribulações que, porventura, te apareçam, claramente vencerás.

22

Asserena-te e espera.

Ama e ensina com paciência.

•

Segue e serve sempre.

Por mais difícil o caminho, age e adianta-te.

•

Um passo a frente...

Às vezes, em várias semanas, é só um passo, mas continua...

•

Segue adiante com os deveres a cumprir.

Recorda a árvore em renovação, alijando as folhas mortas.

Lança fora de ti a tristeza e a ansiedade.

Desenganos desaparecem.

Mágoa é peso inútil.

Não esmoreças.

A vida reserva prodígios para quem segue adiante, trabalhando e servindo...



Deus confere ao lavrador a luz do sol, a bênção da chuva e o favor do vento, mas não lhe dispensa o próprio suor, no trato da sementeira, para que a colheita lhe surja às mãos por recurso divino.

Concede ao artista o mármore bruto, o buril e a inspiração generosa, entretanto, não o exonera do próprio labor na consecução da obra prima.



Na oração em que te diriges à Providência Divina implorando algo, não te esqueças de que algo deves fazer para que algo obtenhas.

Sobretudo, ajuda indistintamente, porque o serviço ao próximo é a oração mais completa a garantir-nos o crédito necessário aos sentimentos e raciocínios, às idéias e às palavras que, alicerçados no bem puro e simples, se con-

vertem, com a bênção de Deus, para nós e para os outros, em sublime realidade, hoje e amanhã.

23

Enriqueçamo-nos de amor e sirvamos sempre.
O dinheiro pode ajudar muitíssimo, mas só o
coração aberto ao esplendor solar do Bem pode
amparar, libertar, erguer, salvar e aperfeiçoar
para sempre.

•

A dificuldade alheia é uma sugestão de fraternidade e carinho.

•

Trabalhe com alegria.

•

Faça o Bem quanto possa.

•

Estime a simplicidade.

No calor do serviço, a sombra se desfaz.

•

...E pelo endereço da paz que nos fazes descobrir, por dentro de nós próprios;
Obrigado, meu Deus!

•

Não ouvides que além da carne, em cuja protetora vestimenta agora estagias, outros círculos aguardam-te o cérebro e o coração.

•

Esforcemo-nos por encontrar a “parte melhor” onde estivermos.

•

O Sopro Divino alenta na Criação todas as cousas e todas as criaturas.

•

Cada dia é nova revelação do Senhor para a existência.

24

Se instalados na compreensão mais ampla, observamos que a amizade apenas sobrevive no clima da caridade que se define por prática do amor de uns para com os outros.

•

Saibamos adquirir cooperadores e conservá-los, lembrando-nos de que o próprio Jesus escolheu doze irmãos de ideal para basear a campanha do Cristianismo no mundo.

•

De qualquer modo, tolera o opositor com paciência e serenidade.

Ouve-lhe as frases ásperas em silêncio e reflete no desgosto ou na enfermidade em que provavelmente se encontre.

Age à frente dos inimigos de teus ideais ou de teus pontos de vista com entendimento e tolerância.



Levanta-te ao lume do alvorecer, ofertando aos menos felizes o repasto de tuas próprias consolações e, quando o crepúsculo te venha cerrar os olhos, adormecerás, exultante de paz, nos braços invisíveis do Amigo Eterno, que transformou a própria cruz num sólio de esperança e perdão para alçar-se, em suprema vitória, ao coração das estrelas.



Observemos a fé em Jesus e a fé em nós, a fim de exercitarmos, em nossas necessidades de evolução, o esquecimento de nossos obscuros caprichos e a aceitação da sábia Vontade de Nosso Pai.



Não basta compeendas o estatuto que nos rege os destinos para que te harmonizes contigo mesmo.

É necessário transfundas o próprio entendimento em serviço aos semelhantes, para que a flama do cérebro se te faça luz no caminho.

25

Dedica-te ao trabalho em que te sustentas, sem desprezar a pausa do repouso ou o entretenimento em que se te restaurem as energias.

•

Serve ao próximo, tanto quanto puderes.

•

Tempera a conversação com o fermento da esperança e da alegria.

•

Quando a lembrança do passado não contenha valores reais, olvida o que já se foi, usando o presente na edificação do futuro melhor.

•

Oferece um sorriso de simpatia e bondade, seja a quem for.

A paciência é a escora da paz em todas as crises e provocações nas quais te vejas. Trocá-la por reclamações e cólera, descontentamento e intolerância, será sempre deixar a pequena dificuldade em que te encontras para cair na pior.

•

Não condenes o mundo,
Ao invés de apará-lo

•

A mesa que te nutre
Veio da própria Terra.

•

A fonte em movimento assinala o poder do manancial.

•

A caridade em ação é o metro que determina as dimensões da fé.

•

Soubéssemos praticar o espírito de aceitação que nos sugerem os ensinamentos do Cristo e

decerto que a nossa vida se desdobraria em degraus de paz e luz, ante os nossos anseios de elevação.





ISBN 85-88796-03-1

